

# EDITORIAL

É com satisfação que publicamos mais um número da Revista Mimesis - volume 37, nº 1, de 2016. Em seus 37 anos de existência, suas publicações semestrais alcançaram significativa divulgação por meio impresso e em atenção às novas formas de divulgação e sua importância, em formato digital, a partir de 1997. Por esta via, ampliou-se o espaço de abrangência e repercussão da Mimesis, com o renovado compromisso em socializar e democratizar os saberes de especialistas das Ciências Humanas e o ensejo de contribuir com narrativas polifônicas, manifestas em expressões refletidas, livres e autônomas, com respeito às suas diferentes linguagens ao formular o conhecimento, a reflexão e a pesquisa científica.

Guiados por este compromisso, neste número publicamos artigos das áreas de Filosofia, Educação, Comunicação e Relações Públicas.

“A ética personalista de Karol Wojtyła: uma tensão entre Scheler e Kant”, de Francisco Deusimar Andrade Albuquerque, propõe uma reflexão sobre a relação entre o pensamento de Karol Wojtyła e a ética. Ainda que perfazendo um caminho entre Kant e Scheler, o intuito principal do texto é delinear a originalidade do pensamento ético de Wojtyła, que conduz necessariamente à sua antropologia. Na tensão entre dois seguimentos de filosofia tão distintos, um emocionalista e experiencial, o outro racionalista transcendental, mostra-se que para resolver essa aporia é necessário voltar-se ao conceito de pessoa, dimensão imperativa para o autor estudado.

Flávio Roberto Chaddad, em “Elementos históricos e filosóficos da vertente instrumental da temática ambiental e o contraponto marxista”, discute as influências históricas da vertente instrumental da temática ambiental através da relação homem e natureza. O autor considera a busca pelo domínio da natureza com o cientificismo dos séculos XVI, XVII e XVIII, e o seu contraponto com a filosofia marxista, que propõe outra relação entre o homem e natureza; o discurso do competente como produto de uma articulação entre a lógica formal e a lógica dialética, em que a história é apropriada criticamente, e a intencional superação do processo capitalista.

No artigo “Sobre consequência lógica”, os autores Hércules de Araújo Feitosa, Marcelo Reicher Soares e Ângela Pereira Rodrigues

Moreira analisam o conceito de consequência lógica. Apresentam caracterizações sutilmente distintas para os termos “argumento”, “raciocínio” e “inferência”, os quais geralmente são tomados como sinônimos, e caminham para uma noção de formalização da consequência dedutiva, considerando a concepção de Tarski.

Em “Uma análise semiótica do ‘Auto da barca do inferno’”, Rafael Botelho apresenta um ensaio sobre o livro “Auto da Barca do Inferno”, do português Gil Vicente, com o intuito de analisar as mensagens e sentidos atribuídos às condutas, virtudes, pecados, críticas, dentre outros temas, manifestos pelos personagens da obra. Os significados apresentados por Vicente são analisados por Botelho em uma associação entre obra literária e o seu contexto cultural, histórico, político e social de produção, a partir de um estudo da Semiótica.

No texto “Sustentabilidade, terceiro setor e relações públicas: um estudo do evento ‘RP Comunica - sustentabilidade e educação’”, as autoras Ana Gabriela Vicoli, Jozy Miranda, Tomas César Ferreira e Jéssica de Cássia Rossi refletem sobre o papel do profissional de Relações Públicas como sensibilizador acerca da sustentabilidade. O fazem por meio de um estudo de caso do evento “RP Comunica – Educação e Sustentabilidade”, voltado para o público infantil. Para tanto, destacam os fundamentos teóricos pertinentes ao tema, sendo eles sustentabilidade, terceiro setor, relações públicas e planejamento de eventos e, em seguida, realizam a análise do tema em questão.

Fernanda Terezinha de Almeida e Elaine Cristina Gomes de Moraes, no artigo “Competências comunicacionais e a escola de Montreal: considerações e convergências” estabelecem uma relação entre Competências Comunicacionais e a denominada Escola de Montreal, tendo como propósito analisar os pontos de convergência entre o conceito de Competências Comunicacionais e os pressupostos teóricos da Escola de Montreal. A partir destas convergências, avaliam possíveis contribuições desta linha teórica para a análise de metodologias de desenvolvimento de competências comunicacionais.

Na sessão de resenhas, Marcio Lucas Moreira Rodrigues apresenta a obra de Ivan Esperança Rocha “A vida cotidiana na Palestina no século I na visão de Flavio Josefo”. O quadro sócio-político apresentado por Rocha trata da dominação romana, em 63 a.C., sobre a região da Palestina, e o conflito entre judeus e romanos que resultou na *Guerra Judaica*, conflito apresentado pelo historiador judeu, filoromano Joseph Ben Matthias, mais conhecido pelo seu nome romano - Flavio Josefo. Como autor antigo mais lido depois da Bíblia e o único a relatar o conflito, destaca-se a importância de sua leitura e os cuidados necessários ao fazê-lo.

O livro *Práticas Funerárias no Mediterrâneo Romano* foi resenhado por *Marco Antonio de Moraes Junior*. Sob a organização de Luciane Munhoz de Omena e Pedro Paulo Abreu Funari, os oito artigos que compõem a obra têm o propósito de refletir sobre os significados atribuídos à morte em períodos distintos da sociedade romana, à sua cultura funerária e à sua relação com o mundo dos vivos. Pesquisas realizadas por meio de fontes literárias e materiais, em particular as epigráficas, destaca-se a importância destes documentos na compreensão da experiência social da morte e de suas respectivas simbologias.

Lucas D' Alessandro resenha *Arqueologia Clássica - O Quotidiano de Gregos e Romanos*, de José Geraldo Costa Grillo e Pedro Paulo Abreu Funari. A obra tem como objetivo introduzir o leitor no universo de estudos referentes ao mundo clássico por meio das investigações arqueológicas. Dividido em três partes, com dois capítulos cada, os autores apresentam a constituição da Arqueologia enquanto disciplina acadêmica, e as trajetórias da Arqueologia Grega e Romana, desde o século XVIII aos dias atuais, e as suas conexões com os postulados políticos contemporâneos.

Por meio desta diversidade de temas, esperamos contribuir com estimulantes leituras e reflexões!

Lourdes Conde Feitosa  
Editora Convidada

